

Na última década houve um crescimento no interesse por materiais híbridos a base de sílica, com interface organo-inorgânica de natureza covalente (híbridos de classe II). Esses materiais podem apresentar organização nanoestrutural imposta pela rigidez do grupamento orgânico. Recentemente, em nosso Laboratório foram desenvolvidos materiais híbridos auto-organizados em que a organização nanoestrutural foi imposta pela presença de cargas. Esses materiais chamados de híbridos iônicos apresentam como componente orgânico um sal orgânico, geralmente um sal de amônio quaternário. Considerando que natureza da organização pode ser afetada pela natureza do contra-íon, nesse trabalho sintetizou-se o híbrido iônico a base de sílica contendo os grupo cloreto de 1,4 diazôniabicyclo[2.2.2]ocatano. O íon cloreto foi trocado por nitrato, brometo e larurato e sua organização nanoestrutural está sendo investigada.